



1. PRESENCAS:

1.1. Conselheiros Titulares:

Adm. Wallace de Souza Vieira – Presidente
Adm. Carlos Roberto Fernandes de Araujo – V.P. de Administração e Finanças
Adm. Elizabeth da Costa Bastos – VP de Planejamento e Desenvolvimento Institucional
Adm. Antonio Rodrigues de Andrade – VP de Educação, Estudos e Pesquisas
Adm. Leocir Dal Pai – V.P. de Registro Profissional
Adm. Francisco Carlos Santos de Jesus – V.P. de Fiscalização
Adm. Agamêmnom Rocha Souza
Adm. César José Campos
Adm. Mara Darcy Biasi Ferrari Pinto
Adm. Reginaldo Souza de Oliveira
Adm. Renata Motta Vasconcellos
Tecnólogo Waldir Irineu da Silva Junior

1.2. Conselheiros Suplentes:

Adm. Elioneide da Silva Souza Venâncio
Adm. Fernanda Maria Spinelli Tauil Rodrigues
Adm. Firmino Sousa Carneiro
Adm. Maria de Fátima Ribeiro dos Santos
Adm. Paulo Roberto de Abreu Hollanda
Adm. Reinaldo Faissal
Tecnóloga Patrícia Arvellos

1.3. Outras Presenças:

Adm. Wagner Siqueira – Conselheiro Federal Efetivo pelo CRA-RJ
Adm. Jorge Humberto M.Sampaio – Conselheiro Federal Suplente pelo CRA-RJ
Adm. Rita Borges - Coordenadora da Comissão Especial de Marketing
Marinei de Souza Soares – Secretariando o Plenário
Adm. Leonardo R. Fuerth – Superintendente Geral do CRA-RJ
Adv. Marcelo Oliveira de Almeida – Assessor Jurídico
Adm. Adolpho da Silva Oliveira – Coordenador Administrativo
Adm. José Ricardo da Silva – Coordenador Financeiro
Contador José Ribamar do Amaral Cypriano – Amaral Contabilidade
Adm. Marta Almeida – Coordenadora de Interiorização
Adm. Paulo Cesar Carvalho Coelho – Chefe do Setor de Fiscalização
Adm. Rômulo Cesar Pontes Fidelis – Coordenador de TI
Adm. Roberta Martins – Chefe da Secretaria Geral e Licitações



Tecnóloga Berenice Lima – Assessora Especial da Presidência
Adm. Bruna Andrade – Assessora de Desenvolvimento Institucional
Adm. Norma Godoy – Assessora da Superintendência
Adm. Raphael Monteiro – Assessor de Relações Acadêmicas
Adm. Ana Cristina César dos Santos – Chefe do Setor de Pessoa Jurídica
Julia Tito – Chefe da Biblioteca
Kátia Biaia – Chefe da Assessoria de Comunicação do CRA-RJ
Erika dos Anjos – Assessora de Comunicação
Felipe Miguel - Chefe da Web TV
Ana Maria Martins – Coordenadora do Setor de Registro do CRA-RJ
Marcelo Vieira – Assessor Técnico

2. PROVIDÊNCIAS E DELIBERAÇÕES:

2.1. Abertura:

O Presidente do CRA-RJ deu boas-vindas a todos os Conselheiros Regionais, aos Conselheiros Federais, aos representantes das Casas do Administrador e aos colaboradores do CRA-RJ que acompanham esta sessão plenária virtual do CRA-RJ.

2.2. Fala do Presidente do CRA-RJ:

O Presidente do CRA-RJ deu por aberta a presente sessão plenária virtual e saudou todos os presentes, Conselheiros e colaboradores do CRA-RJ, com destaque especial para as presenças dos Conselheiros Federais Wagner Siqueira e Jorge Humberto Moreira Sampaio.

2.3. 1ª Reformulação Orçamentária do CRA-RJ:

Com a palavra o Vice-presidente de Administração e Finanças do CRA-RJ, Conselheiro Carlos Roberto Fernandes Araujo, apresentou a primeira Reformulação Orçamentária do CRA-RJ para 2020, que se resume a um remanejamento de despesa de capital e reforço da conta de juros; sendo certo que nas próximas reformulações orçamentárias serão realizadas alterações mais significativas, em consonância com a nova realidade da economia, a brasileira em especial. Aprovado por unanimidade, pelo Plenário do CRA-RJ, a 1ª Reformulação Orçamentária do CRA-RJ para 2020.

Em seguida, o Vice-presidente de Administração e Finanças do CRA-RJ, ressaltou que o CRA-RJ já reduziu em 37 mil reais mensais os valores de seus contratos com fornecedores, desde que teve início o contingenciamento por conta do Covid-19; além de já ser possível constatar mais 21 mil reais de redução nas despesas de custeio do CRA-RJ. Ressaltou que o pagamento de salários do CRA-RJ será transferido para o segundo dia útil do mês seguinte, como forma de otimizar o fluxo de caixa no encerramento do mês de maio/2020. E concluiu dizendo que o CRA-RJ está empenhado em aumentar as receitas, com muitos esforços sendo empreendidos por todos os colaboradores do CRA-RJ nesse sentido.

**2.4. Balancete do CRA-RJ, de março de 2020:**

O Conselheiro Agamêmnon Rocha Souza, Presidente da Comissão Permanente de Tomada de Contas do CRA-RJ, apresentou os resultados decorrentes do desempenho financeiro do CRA-RJ ao longo do mês de março de 2020, importando em um superávit de R\$221.259,47; o que contribuiu para o alcance de 37,43% da receita orçada e 24,61% da despesa programada para esse exercício. Ao final de sua explanação e com a indicação para a aprovação do balancete de março sem qualquer tipo de ressalva, salientou que o parecer reflete a opinião do CPTC que conta ainda com os Conselheiros Paulo Holanda e Waldir Irineu em sua composição. Aprovado por maioria pelo Plenário do CRA-RJ, com o voto contrário do Conselheiro Reginaldo Souza, o balancete de março de 2020 do CRA-RJ.

O Vice-presidente de Administração e Finanças do CRA-RJ, com a palavra, disse que a arrecadação do 1º trimestre de 2020 foi a melhor dos três últimos exercícios, mas ressaltou que a queda na arrecadação será acentuada nos próximos meses, em um ambiente de muita incerteza; que apenas as licitações essenciais estão em curso; e que o CRA-RJ deverá “focar na Dívida Ativa” que teve uma queda significativa em relação aos exercícios anteriores

2.5. Agendamento das sessões plenárias para maio/2020:

Agendadas as próximas sessões plenárias do CRA-RJ, para os dias 8, 15 e 25 de maio de 2020

2.6. Plano de Retomada das Atividades do CRA-RJ:

O Presidente do CRA-RJ discursou que “o custo econômico experienciado pela crise vai ser alto. Terá consequências duradouras e será agravado por um mundo menos aberto, menos próspero e menos livre. Além de medidas econômicas, mudanças sociais são necessárias. “Não somos uma sociedade coesa que olhamos para o próximo. O sentimento de solidariedade tem que perpassar nossas ações. Tirante reformas, vamos precisar de muito diálogo”, prevê Zeina Latif, economista-chefe da XP Investimentos, uma das maiores corretoras de valores do Brasil. Alinhada às sobrecitadas considerações, Olga Tokarczuk, escritora polonesa, Prêmio Nobel de Literatura/2018, na entrevista concedida à Folha de São Paulo, em 14.4 último, adita os comentários seguintes: “A crise que está se aproximando vai certamente abalar os princípios que pareciam estáveis. Muitos países não conseguem lidar com ela e em face de sua decomposição nascerá uma nova ordem, como muitas vezes acontece depois de uma crise. Percebemos aos poucos que nada será como antes”. O Brasil que sairá da crise do coronavírus terá que vencer uma recessão profunda e duradoura sobre cenário extremamente diverso e missão fiscal redobrada. De outra parte, há muita razão para pessimismo, em particular no futuro



próximo, em face de frustração acumulada, perda de status, desemprego e aumento de pobreza extrema. No entanto, a pandemia mostra que outra realidade é possível. Ao ver da historiadora e antropóloga Leila Schwarcz (USP e Princeton University), quando afirma: “Toda crise também abre uma fresta”. Ou seja, a pandemia do coronavírus está forçando muita gente a rever seus conceitos a partir do legado de novos valores que deixa, sobretudo, o legado solidário, que certamente orientará profundamente a forma como organizaremos nossas instituições. O desafio extrapola, porém os limites da economia. E mais, que a crise revela mudanças no comportamento corporativo social e pessoal que vieram para ficar. Algumas mudanças já acontecem, são frutos da necessidade de sobrevivência e sustentabilidade e revelam novos caminhos para as instituições, seus empregados, seus clientes e fornecedores: a organização do trabalho sob o regime de home office é o mais eloquente exemplo de mudança forçada pela pandemia que certamente veio para ficar. Em suma, a recessão provocada pela pandemia pode inspirar a construção de arranjos e alternativas corporativas e sociais mais igualitárias. Ao sair da crise serão valorizadas empresas mais solidárias. Por sua vez, o novo Conselho Regional de Administração do Rio de Janeiro, como a fênix da mitologia grega, nascerá certamente das próprias cinzas, decorrente do caos legado pelo coronavírus, mais forte, coeso e integrado.

Oxalá, nada será como antes amanhã; embora saibamos que as lições são aprendidas por uma parte, mas há uma outra parte que só quer voltar ao normal. No sentir do ilustrado filósofo, educador e escritor Mário Sérgio Cortella, em recente entrevista à Folha de São Paulo: “A pandemia não vai converter a humanidade à solidariedade; muitos vão querer voltar ao normal”. No dizer de Cortella, “quando se olha humanidade, ao longo da história, percebe-se que nunca demos sinais de que aquilo que nos traumatiza, quando termina, nos redime”. A crise deu-nos a chance de nos unir, provar nossa humanidade, reacender o espírito de equipe, o sentimento de utilidade, pertencimento e de cidadania, e renascer nas pessoas o amor ao próximo: mais empáticas e resilientes, frente aos desafios que ora se apresentam. A crise mostrou também uma organização mais coesa, integrada e comprometida pelos benefícios que o clima compartilhado oferece, mesmo tendo seus participantes compartimentados e isolados socialmente. Há um pressuposto generalizado que os componentes de uma organização desejam participar de seus processos decisórios e estejam dispostos a fazê-lo em qualquer circunstância. Em outras palavras: Cria-se em relação as decisões compartilhadas uma espécie de ética que favorece a superação de um dos principais desafios com que se defrontam as organizações: o da motivação das pessoas para agir no sentido desejado.

Por decorrência, o CRA-RJ não sofreu solução de continuidade nas suas ações, limitadas, apenas, pelo distanciamento social imposto pelas autoridades



sanitárias à sociedade. Vem contribuindo para tanto, certamente, além da qualidade profissional dos recursos humanos do CRA-RJ, o avanço do estágio de inovação e modernização administrativo-tecnológico alcançado pela instituição. Junte-se a isso – e nunca é ocioso repetir –, que o profissional de Administração, além da reunião na sua formação de saberes orientados à eficiência, vale dizer, aos aspectos diretamente associados ao mercado, à consecução de resultados mensuráveis, entre outros, alia também, à origem e natureza da profissão, valores humanísticos universais que transcendem àqueles, orientados para o fortalecimento da cidadania, a igualdade social, a valorização, o aperfeiçoamento e o desenvolvimento dos seres humanos. Uma lição de crise é a necessidade de reformas, ou seja: Qual CRA-RJ sairá da crise? Quais são os efeitos desta quarentena prolongada? O que será o amanhã? Com a pandemia ficou mais difícil imaginar o futuro. De outra parte, as instituições em geral não podem ficar alheias à nova realidade que advirá pós-coronavírus, ainda que se lhes faltem informações e certezas suficientes, de modo a possibilitar-se-lhes a preparação adequada para a travessia, chegada, sobrevivência e sustentabilidade nesse desconhecido mundo novo. Num simplista exercício de pressuposição, parece que haverá um novo paradigma de produção baseado na modernização e simplicidade, na reciclagem, na distribuição, igualitária de recursos, de redução de jornada de trabalho, na adoção completa de tecnologias que substituem o trabalho humano e uma renda básica etc. E mais:

- (i) Haverá um longo período de dificuldades, mesmo depois do fim da restrição sanitária;
- (ii) Depois da crise o mercado realmente vai mudar; vamos ter que adotar outro tipo de abordagem para seguir funcionando;
- (iii) Se os novos hábitos persistirem no mundo corporativo deverá haver um salto enorme de produtividade.

E tocantemente ao Conselho Regional de Administração do Rio de Janeiro?

- (i) Que CRA-RJ renascerá pós-pandemia?
- (ii) Que trabalho precisa ser feito para que a instituição atinja seus objetivos, se mantenha e evolua na direção do novo modelo de organização demandado?
- (iii) Quais funções o CRA-RJ tem de exercer internamente e que devem ser asseguradas?
- (iv) Em que unidade administrativa esse trabalho será efetivamente realizado?

Segue-se, numa primeira aproximação, um Plano de Retomada das Atividades, a ser encaminhado ao Egrégio Plenário para apreciação, ajustamento e aprovação.

O Presidente agradeceu a contribuição da Conselheira Mara Darcy Biasi Ferrari Pinto, dos Conselheiros César José de Campos e Carlos Roberto Fernandes



Araujo, e ainda do Superintendente Geral do CRA-RJ, Adm. Leonardo Ribeiro Fuerth e da equipe por ele liderada que contribuíram para a construção desse primeiro exercício de enfrentamento da nova realidade.

Em seguida, o Presidente do CRA-RJ, apresentou o 'Plano de Retomada das Atividades do CRA-RJ Pós-Coronavírus' que na sua visão está associado à filosofia de "economia de guerra", face à escassez de recursos financeiros, reduzidos pela queda de receita, comparativamente ao exercício de 2019, nos mesmos meses.

Nesse sentido, propõe:

1. A realização de ações efetivas destinadas preparar o retorno do CRA-RJ às suas atividades na sede, considerando:

- o esclarecimento de áreas, pessoas e ações que terão precedência para ativar a sede;
- adequação do CRA-RJ às normas baixadas pelas autoridades sanitárias para o convívio diário entre colaboradores internos e entre estes e público externo;
- avaliação de riscos de pessoas que devem permanecer em home office.

Esse capítulo inicial do projeto vem sendo desenhado diretamente pelo Superintendente Geral do CRA-RJ e pela Adm. Roberta Martins, Chefe da Secretaria Geral do CRA-RJ, e em breve será apresentado oficialmente ao Plenário do CRA-RJ.

De acordo com o Presidente do CRA-RJ, os mais críticos projetos para a governabilidade do CRA-RJ são os dois que se seguem:

2. Racionalizar despesas com vistas ao saneamento financeiro, diretamente relacionadas a:

- reduzir custos, postergar gastos, eliminar desperdício etc.;
- repactuar contratos;
- realizar negociações formais em processos administrativos e racionalização ainda maior de atas de registro de preços (consumo ou demanda);
- adiar obras e reformas de maior vulto;
- suspender eventos de porte.

3. Intensificar o registro legal e profissional de pessoas físicas e jurídicas e realizar ações efetivas de cobrança, por meio de procedimentos de inteligência aplicada ao cadastro do CRA-RJ (Registro e Fiscalização), suporte de bigdata/SIFA e apoio da TI e da Comunicação do CRA-RJ, de modo a possibilitar:

- chamadas para conclusão virtual do registro;
- avisos de pagamento da anuidade 2020 sem acréscimo; e de parcelamentos em aberto;
- ativação da fiscalização prospectiva virtual;
- planejamento das cobranças para o 2º semestre/2020.



4. Desenvolver estudos associados à reorganização do trabalho e lotação de pessoal ideal, ou seja:

- avaliação de impactos financeiros do trabalho sob regime de home office, acordo coletivo e contratos de trabalhos;
- definição de regramentos para o home office;
- avaliação de infraestrutura e suporte de TI;
- redesenho da estrutura do CRA-RJ (item 8);
- revisão de benefícios vis a vis a receita 2020-2022;
- revisão/ajustes de lotação de pessoal ideal demandada pelo novo modelo de organização (pós-coronavírus).

5. Intensificar e expandir o uso de ferramentas eletrônicas, principalmente quanto:

- ao aperfeiçoamento da gestão; ao fortalecimento e estreitamento da relação entre o CRA-RJ, registrados e à sociedade em geral;
- à expansão da presença do CRA-RJ nas mídias em geral + conteúdos relevantes;
- à realização de plenárias virtuais periódicas abertas ao público e/ou com foco em dada região;
- à realização de eventos virtuais (lives ou gravados)

6. Intensificar e expandir as ações da Universidade Corporativa, sobretudo quanto:

- a utilização da inovação e da tecnologia em apoio à aprendizagem remota, on line e educação à distância;
- a preparação de um plano de alavancagem da UCAdm (presencial virtual; regional, nacional e internacional);
- à ampla expansão das parcerias internacionais;
- ao estudo de viabilidade técnico-financeiro em relação a cobrança de suas atividades.

7. Elaborar plano de deflagração do projeto PROAÇÃO e reorientação do projeto PROA sob a forma presencial e virtual, ambos atingindo todo o Estado do RJ ainda em 2020.

Citados projetos são oportunos porque durante a crise sanitária e da precarização do trabalho visam (i) aumentar o nível de empregabilidade e de mobilidade social do profissional de Administração (PROAÇÃO); e (ii) prepará-los igualmente, para a aposentadoria e pós-carreira (PROA).

8. Expandir o espaço de atuação do CRA-RJ, através de municípios fluminenses, pela via de representantes locais, sem ônus, recrutados por adesão voluntária, mediante critérios a serem estabelecidos.

Entre outras atividades seriam porta-vozes e representantes do Conselho em eventos da municipalidade de interesse da instituição. Tal contribuiria, certamente, para a divulgação e ampliação da informação sobre a profissão, sua importância no concerto das profissões e da sociedade etc.



9. Rever e ajustar o modelo de governança do CRA-RJ, de modo a produzir soluções (i) imediatas para superar problemas e corrigir deficiências atuais, legadas pela pandemia, e que (ii) antecipem necessidades organizacionais e administrativas futuras, comprometido, na sua modelagem, com o pressuposto de que:

- o legado solidário perpassará nossas ações e orientará profundamente a forma como a instituição será organizada;
- adote características que permitam sua atualidade e adaptação dinâmica à velocidade das mudanças induzidas interna e externamente à instituição, de modo a torná-las mais criativas, eficiente, eficaz e efetiva em conformidade a sua missão, visão, valores;
- intensifique nos processos administrativos as decisões compartilhadas, vale dizer:
 - além de melhorar a qualidade das decisões torná-las mais criativas e proporcionar uma substancial aprendizagem; o desenho organizacional e em bases participativas, legitima naturalmente as decisões tomadas, gerando um compromisso efetivo dos participantes a respeito delas e motivando-os para a execução dessas decisões;
 - por sua vez, a decisão compartilhada contribui para a humanização da organização, pelo fato de possibilitar aos seus colaboradores, ademais, o exercício da vocação reflexiva prospectiva, que é inerente a toda pessoa humana.

O Presidente concluiu sua fala inicial pedindo aos Conselheiros, titulares e suplentes, que ofereçam contribuições até a próxima sessão plenária do CRA-RJ. O Conselheiro Francisco de Jesus parabenizou o Presidente do CRA-RJ pela iniciativa e pela pronta resposta à crise que aí está. O Conselheiro Federal Jorge Humberto Moreira Sampaio disse que o recolhimento da cota-parte, temporariamente suspenso, deverá ser efetivado em algum momento; e que as despesas de custeio hoje reduzidas serão elevadas na retomada do funcionamento da sede. O Conselheiro Cesar Campos ressaltou que “o momento é de dificuldades planetárias, com variáveis incertezas, como a retomada econômica que ninguém ainda tem certeza sobre como impactará as organizações”. Segundo ele, “sobrevivência e oportunidade” são dois fatores que atuam neste momento e que devem ser encarados pelos gestores, o que no caso do CRA-RJ implica em levantamento de informações diversas a respeito do funcionamento efetivo do home office e das tarefas que deverão ser realizadas pelos colaboradores no futuro. A Conselheira Elizabeth Bastos, Vice-presidente de Planejamento e Desenvolvimento Institucional do CRA-RJ, parabenizou o Presidente do CRA-RJ pela elaboração e apresentação do plano de contingência, estimando que as ações tenham o menor impacto possível na equipe de colaboradores do CRA-RJ; sugeriu que se realize uma pesquisa sobre ações tributárias e legais que possam ser aproveitadas pelo CRA-RJ para mitigar



os problemas de fluxo de caixa, ressaltando que no caso de algumas empresas a redução de benefícios aos funcionários vem sendo estudada. O Conselheiro Reginaldo Souza parabenizou o Presidente do CRA-RJ e disse que “a modalidade do home office chegou para ficar”. A Conselheira Mara Biasi aduziu que devemos ser proativos e atentos ao que o país decidirá em relação à economia e aos negócios, sendo essa uma competência que exigirá agilidade dos gestores nas tomadas de decisão, mormente no CRA-RJ; que o home office poderá ser uma modalidade de trabalho desde que controlada sob indicadores de produtividade e em consonância com as especificidades das tarefas que serão desempenhadas por cada qual; que esse plano de trabalho deverá conter uma análise permanente do ambiente e um controle eficiente de todas as partes. O Presidente do CRA-RJ concluiu a discussão agradecendo o apoio e as contribuições hoje expressadas e disse que o trabalho em home office, hoje plenamente em curso na ambiência do CRA-RJ, está valendo como um grande e significativo teste de todo esse modelo em análise e em construção, tendo também como por exemplo as reuniões virtuais que são recorrentemente realizadas sob a coordenação do Superintendente do CRA-RJ envolvendo as chefias, assessorias e a própria Diretoria Executiva em muitas delas, resultando inclusive na elevação do grau relacional e do senso de responsabilidade e de pertencimento de todo o corpo do CRA-RJ. O Vice-presidente de Fiscalização Profissional do CRA-RJ, Conselheiro Francisco de Jesus, disse que “as reuniões virtuais que ele tem realizado com as equipes de Fiscalização e Dívida Ativa têm sido muito produtivas quanto à integração do pessoal e a geração de resultados efetivos, com a eficiente coordenação do Superintendente Geral do CRA-RJ”. O Vice-presidente de Fiscalização Profissional do CRA-RJ lembrou ainda da ação de benchmarking que as Administradoras Bruna Pinheiro (Assessora de DO do CRA-RJ) e Norma Godoy (Assessora de Eventos do CRA-RJ), vêm realizando para observar as práticas de gestão, durante a pandemia, em curso nos outros CRAs e nos demais Conselhos Profissionais, no RJ e no Brasil. Os resultados têm sido compartilhados com as áreas do CRA-RJ, para servir de algum modo como inspiração ou parâmetro. A Conselheira Maria de Fatima Ribeiro disse que fica “feliz em poder participar do plano proposto pelo Presidente do CRA-RJ, mesmo sendo Conselheira Suplente, pois representa uma mudança radical de cultura, até para os líderes”.

2.7. CFA responde CRA-RJ quanto à área de Gestão Ambiental e aceita sugestão de contato com o CONFEA:

O Presidente do CRA-RJ informou que o CFA respondeu ao pleito do CRA-RJ quanto à defesa da atuação dos profissionais e empresas de administração que atuam na área de Gestão Ambiental, informando aquela instância que “é fato inconteste que o campo e as atividades de Gestão Ambiental estão intrinsecamente relacionadas a ciência da Administração. Nesse sentido, os CRAs devem continuar registrando e fiscalizando profissionais e empresas que



prestam serviços de Gestão Ambiental, haja vista que tal campo é conexo da Administração e, também pelo fato de existir normativos no sistema CFA/CRA que possibilita o registro dessas pessoas físicas e jurídicas em CRAs. Em segundo, quanto a situação de que empresa já registrada no CRA-RJ, exercendo regulamente sua profissão, está sendo fiscalizado e até autuada pelo CREA-RJ, entendemos que a mesma deve se defender de todas as maneiras acerca dessas atuações impostas por aquela autarquia, onde a nosso vê, se mostram equivocadas. Deve, inclusive, salientar que já possui registro no órgão fiscalizador pertinente, isto é, o CRA-RJ. Todavia, diante da situação trazida por esse Regional, estaremos fazendo contato com o CONFEA para estabelecermos uma linha atuação profissional respeitando as legislações atinentes a cada profissão para que situações semelhantes por parte do sistema CONFEA não ocorra no futuro.

2.8. Atualização das Diretrizes Curriculares Nacionais para os Cursos de Bacharelado em Administração:

O Presidente do CRA-RJ informou que o CFA agradeceu a colaboração do CRA-RJ no processo de atualização das Diretrizes Curriculares Nacionais para os Cursos de Bacharelado em Administração, consolidadas na Resolução CNE/CES no 4, de 19/07/2005, tema esse que será avaliado pelo SESU/MEC.

2.9. Ofício nº 290/2020/CFA – Remessa de Balancete e de quota-parte:

O Presidente do CRA-RJ informou que recebeu o Ofício CFA nº 290/2020 em que cobra do CRA-RJ o recolhimento da cota-parte e o envio do balancete de março de 2020, apenas poucos dias depois de vencido esses compromissos. O Vice-presidente de Administração e Finanças do CRA-RJ disse que o balancete de março, hoje apresentado e aprovado pelo Plenário do CRA-RJ, está prontamente sendo encaminhado ao CFA.

2.10. RN CFA Nº 580 DE 15.4.20 “Altera a Resolução Normativa CFA nº 563, de 26 de abril de 2019”:

O Presidente do CRA-RJ apresentou a Resolução Normativa CFA nº 580 de 15.4.20 que dispõe sobre a prorrogação do programa de recuperação de créditos dos CRAs, até o final do ano, e informou que, por conseguinte, a Assessoria Jurídica do CRA-RJ produziu a minuta de uma Resolução Normativa do CRA-RJ, prorrogando a autorização da promoção de conciliações administrativas e judiciais com os devedores do CRA/RJ até o dia 31/12/2020, contemplando os débitos vencidos até 31/12/2019, em conformidade com as novas e datas e os limites definidos pelo CFA.

2.11. Franquia da Palavra:

2.11.1. Com a palavra, o contador José Ribamar do Amaral Cypriano, da Amaral Contabilidade, falou da repercussão positiva acerca da parceria entre o CRC-RJ e o CRA-RJ, por meio da oferta dos cursos gratuitos da Universidade Corporativa do Administrador (UCAAdm), com “muitos elogios por parte dos Conselheiros e Contadores do CRC-RJ”



2.11.2. A Conselheira Mara Biasi, Coordenadora do Comitê de Coordenação e Orientação das Comissões Especiais do CRA-RJ, disse que tem se reunido frequente, produtiva e virtualmente com a Conselheira Elizabeth Bastos e com a Adm. Bruna Pinheiro, às quais agradeceu pelo empenho em organizar o planejamento, a organização das agendas e os controles desses grupos temáticos; aduziu que hoje o CRA-RJ tem hoje 13 (treze) comissões especiais em funcionamento e que foi proposta a extinção da Comissão de Mediação e Arbitragem do CRA-RJ por não ter cumprido as obrigações normativas e as metas previstas em seu plano de trabalho original. Completou que o Comitê das Comissões Especiais do CRA-RJ tem dedicado tempo para a organização de toda a documentação, relatórios e planos de trabalho dessas comissões; e destacou o apoio fundamental da área de Comunicação do CRA-RJ. A Conselheira Elizabeth Bastos corroborou com a fala da Adm. Mara Biasi e disse que o investimento em planejamento e organização das comissões especiais vem frutificando na realização de eventos virtuais, com o objetivo de realçar as contribuições que cada comissão tem para oferecer aos públicos que têm interesse nas áreas de saber específicas; e ao final elogiou a Adm. Bruna Pinheiro pelo suporte. A Conselheira Maria de Fátima Ribeiro, Coordenadora da Comissão de Administração em Serviços de Saúde, agradeceu a toda a equipe do Comitê das Comissões Especiais do CRA-RJ, ao Coordenador de TI do CRA-RJ, Adm. Rômulo Fidélis, e à Comunicação do CRA-RJ que é comandada pela Assessora Katia Biaia; e destacou que a Adm. Miria Campos escreveu um artigo denominado 'O Resíduo Corona' para o Espaço Opinião do CRA-RJ e que também foi publicado no Medium, sendo logo em seguida convidada pela CNN Brasil para explanar sobre o tema; que a CASS realizará em breve as LIVES intituladas 'Doses de Gestão' nas mídias do CRA-RJ. O Presidente do CRA-RJ agradeceu o empenho da CASS do CRA-RJ neste momento tão delicado. O Conselheiro Agamênom Rocha Souza parabenizou pela construção do documento denominado Plano de Retomada das Atividades do CRA-RJ. Com a palavra, a Assessora de Comunicação do CRA-RJ. Katia Biaia, disse que o trabalho de planejamento e realização das LIVES do CRA-RJ tem sido construídas no GT Eventos que foi criado neste momento e que vem sendo muito produtivo; que as LIVES vêm sendo realizadas às terças, quartas e quintas-feiras, no horário das 10h, sempre com a aprovação do Presidente do CRA-RJ. O Conselheiro Agamênom Rocha Souza parabenizou a Marinei Soares, Secretária da Presidência e do Plenário do CRA-RJ pelo suporte que dá aos Conselheiros, especialmente neste instante de reuniões virtualizadas. O Conselheiro Reginaldo Souza disse que foi contaminado pelo Covid-19 há 12 (doze) dias e que atualmente está bem melhor. Os Conselheiros desejaram pronto restabelecimento ao colega. O Conselheiro Leocir Dal Pai pediu maior divulgação dos livros que podem ser baixados gratuitamente no espaço de



leitura do site do CRA-RJ. A Conselheira Renata Vasconcelos saudou a todos e disse que o seu padraço contraiu Covid 19, está internado em respirador, inspirando cuidados, motivo pelo qual recomendou fortemente que todos fiquem em casa enquanto a epidemia persistir.

2.12. Relato de processos de registro e de fiscalização:

Após a devida análise, discussão e apresentação dos votos dos respectivos Conselheiros relatores foram aprovados pelo plenário, os relatos proferidos em 18 (dezoito) processos nesta sessão sendo 02(dois) processos do Conselheiro Waldir Irineu da Silva Junior, 03(três) processos da Conselheira Elizabeth da Costa Bastos, 02(dois) processos do Conselheiro Francisco Carlos Santos de Jesus, 01(um) processo do Conselheiro César José de Campos, 01(um) processo do Conselheiro Antonio Rodrigues de Andrade, 02(dois) processos da Conselheira Renata Motta Vasconcellos, (02(dois) processos do Conselheiro Agamênom Rocha Souza, 02(dois) processos do Conselheiro Leocir Dal Pai, 01(um) processo da Conselheira Mara Darcy Biasi Ferrari Pinto e 02(dois) processos do Conselheiro Reginaldo Souza de Oliveira.

2.13. Aprovação da Ata da Sessão Plenária nº 4050 de 15.04.2020:

Aprovada, por unanimidade, pelo Plenário do CRA-RJ, a ata da Sessão Plenária do CRA-RJ nº 4050 de 15.04.2020.

3. ENCERRAMENTO:

3.1. A sessão foi encerrada pelo Presidente do CRA-RJ, com a lavratura da presente ata que vai assinada pelo Vice-Presidente de Administração e Finanças, Adm. Carlos Roberto Fernandes de Araujo e pelo Presidente, Adm. Wallace de Souza Vieira, assim como vista e rubricada pelos conselheiros titulares presentes à sessão.

Adm. Carlos Roberto Fernandes de Araujo
VP de Administração e Finanças
CRA-RJ nº 01-04632

Adm. Wallace de Souza Vieira
Presidente
CRA-RJ nº 01-13247